

Caso Berenice: corpo encontrado em mata em Angra dos Reis é de cozinheira desaparecida, diz polícia

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 18 de julho de 2026



Segundo o delegado André Luiz Matera Costilhas, responsável pelas investigações, a identificação foi feita pelo filho da vítima ainda na noite de sexta. O corpo está no IML (Instituto Médico Legal), que deve fazer exames na vítima.

A retirada mobilizou equipes da Polícia Civil de São Paulo, do Grupo de Pronto Resposta do 3º Batalhão de Ações Especiais (3º BAEP) e do Corpo de Bombeiros, já que o cadáver estava em um trecho de difícil acesso, preso a uma árvore em uma área íngreme.

Até então, a principal linha de investigação era de que o corpo fosse o de Berenice, já que o local da descoberta ficava dentro da área delimitada pelos investigadores a partir do trajeto percorrido pela caminhonete da patroa da cozinheira, Eliane Alves dos Santos, de 46 anos.

A empresária está presa temporariamente e é investigada por suspeita de homicídio.

Segundo apuração do repórter João Mota, da Rede Vanguarda, ela deve ser ouvida novamente no começo da próxima semana, em

Caraguatatuba, como parte da continuidade das investigações.

Sangue na caminhonete

A investigação ganhou novos elementos após a polícia confirmar a presença de vestígios de sangue na caminhonete de Eliane.

□ O luminol é uma espécie de reagente químico e constantemente utilizado pela Polícia Científica em investigações criminais. Ele serve para detectar vestígios de sangue que são invisíveis a olho nu. Ao ser borrifado, caso haja sangue no local, o líquido fica com um brilho azul fluorescente.

Ambos os laudos da Polícia ainda não foram finalizados. A expectativa é que eles sejam concluídos nos próximos dias.

Áudio de filho

Durante a semana, um áudio do filho de Berenice à Eliane foi divulgado. No áudio, o filho cobra explicações da patroa sobre os últimos momentos antes do sumiço da mãe, em Ubatuba.

Na gravação, obtida pela Rede Vanguarda, e que não faz parte da investigação policial, José Carlos de Faria, filho de Berenice, pede que a empregadora conte exatamente o que aconteceu no dia em que a mãe deixou o restaurante onde trabalhava.

Filho: “O que aconteceu? Porque minha mãe sumiu.”

Patroa: “Ela não chegou ainda? Ela saiu daqui falando que ia para Toninhas. Ela tinha um trabalho lá.”

Filho: “Mas, o que houve? Aconteceu alguma coisa? Vocês discutiram? Aconteceu alguma coisa mais séria? Abre o jogo. Eu queria entender, na realidade, o que aconteceu de fato, porque estamos preocupados. Acionei a polícia.”

Em resposta, a patroa diz que não sabia que Berenice tinha um filho e se oferece para mostrar onde ela ficava. A mulher

também fala que a cozinheira levou tudo do local. Ao longo da conversa, o filho relata a angústia da família por não conseguir contato com Berenice desde o desaparecimento.

“É muito estranho. Se ela tivesse perdido o celular ou acontecido alguma coisa, ela pediria para alguém mandar mensagem para avisar. Até agora a gente não tem sinal dela. Desde terça-feira”, diz.

Durante o diálogo, a patroa Eliane Alves dos Santos, de 46 anos, afirma que Berenice havia comentado que iria trabalhar na Praia das Toninhas, mas diz que não sabia exatamente onde seria o serviço.

Ela também afirma ter feito um acordo trabalhista com a cozinheira, pago R\$ 2,6 mil e a deixado em um ponto de ônibus após a rescisão do contrato.

Investigação

O áudio foi gravado no início das buscas por Berenice, antes dos desdobramentos da investigação que levaram à prisão temporária da patroa.

A Polícia Civil investiga a empresária por suspeita de homicídio e aponta contradições entre a versão apresentada por ela e as evidências reunidas durante o inquérito.

Na terça-feira (14), mostrou que imagens de câmeras de segurança e registros de radares reforçam as inconsistências no depoimento da investigada. Em um primeiro momento, ela afirmou que deixou Berenice no bairro Toninhas.

Depois, disse que a cozinheira desembarcou no trevo de Ubatumirim e seguiria sozinha para o bairro. À polícia, também declarou que voltou para casa após a carona.

Segundo os investigadores, no entanto, imagens mostram que a caminhonete da empresária passou pela Estrada do Pasto Grande

e seguiu em direção a Paraty (RJ), contrariando o depoimento.

Cumprimento de mandados

Durante o cumprimento dos mandados, o veículo foi encontrado com marcas de reparos compatíveis com danos provocados por disparos de arma de fogo. A polícia também apreendeu três armas registradas e dois celulares na casa da suspeita.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/07/2026/07:14:15

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP

(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)